

Papa Francisco chama a não fazer “vista-grossa” ante racismo e exclusão nos EUA



Havana, 3 de junho (RHC).- O papa Francisco chamou a não fazer “vista-grossa” ante o racismo e exclusão vigentes nos EUA.

Numa audiência geral no Vaticano, qualificou de “trágica” a morte do cidadão afrodescendente George Floyd em mãos de um policial de Minneapolis, e sublinhou que estava acompanhando com grande preocupação os distúrbios gerados por essa ação.

O Sumo Pontífice da Igreja Católica apontou que se soma aos que rezam pelo descanso da alma de Floyd e de todos os que perderam a vida como resultado do “pecado do racismo”.

Os protestos continuam em mais de 75 cidades norte-americanas, com enfrentamentos entre manifestantes e policiais. O toque de recolher tem sido implantado em várias localidades para tentar controlar a situação, agravada depois de incitações do presidente Donald Trump à repressão e suas ameaças de usar as Forças Armadas contra os cidadãos.

Terrence Floyd, irmão da vítima, criticou na segunda-feira a violência policial e também rejeitou as ações de alguns participantes. Pediu que as manifestações sejam pacíficas.

Em Paris houve confrontos de rua entre manifestantes e as forças de segurança. Cerca de 20 mil pessoas protestaram na capital francesa contra o assassinato do jovem negro Adama Traoré, que em 2016 morreu sob custódia policial em circunstâncias ainda não esclarecidas. A iniciativa se inspirou no movimento atual nos EUA contra o racismo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/224615-papa-francisco-chama-a-nao-fazer-vista-grossa-ante-racismo-e-exclusao-nos-eua>



Radio Habana Cuba